

## **Produção de mudas de *Berberis laurina* Thunb.: resultados preliminares**

**Thays Peres Rorigues**

Aluna do curso de graduação em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

**Murilo Galvão Teixeira**

Aluno do curso de graduação em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

**Antonio Aparecido Carpanezi**

Pesquisador da Embrapa Florestas, carpa@cnpf.embrapa.br

A uva-de-são-joão, *Berberis laurina* Thunb., Berberidaceae, é um arbusto com aproximadamente 2 m de altura que ocorre desde o sul de Minas Gerais até o norte do Rio Grande do Sul, principalmente na Floresta Ombrófila Mista. A espécie tem grande importância medicinal no tratamento de queimaduras e eczemas e apresenta potencial para uso paisagístico e como corante. Este trabalho, realizado na Embrapa Florestas, em Colombo, PR, tem como objetivo analisar a produção de mudas provenientes de oito matrizes nativas locais. Os frutos maduros ocorreram entre novembro de 2010 e janeiro de 2011. As matrizes identificadas que atingiram 100 sementes foram chamadas como B11, B12, B14, B15, B16. As três matrizes restantes perderam a identidade e foram juntadas num lote chamado Mix, com três repetições de 100 sementes. A semeadura ocorreu em 20/12/2011, em oito caixas plásticas, sendo sete preenchidas com substrato Plantmax Florestal® e uma (B16) preenchida com mistura de 60% de casca de arroz carbonizada e 40% de vermiculita. As sementes foram cobertas por camada de 1,5 cm de substrato peneirado. As caixas foram inicialmente acondicionadas em estufa de vidro com irrigação automática, porém, considerando o excesso de umidade, foram logo transferidas para outra, com molhação manual e sem controle de temperatura. Três meses após a semeadura iniciou-se a emergência das plântulas, e a contagem a partir dessa data deu-se a cada 15 dias. A repicagem foi efetuada aos sete meses da semeadura e com isso foram totalizadas as seguintes porcentagens de germinação: Mix=22%; B11=34%; B12=37%; B14=37%; B15=55% e B16=60%. A B16 apresentou a maior porcentagem seguida de B15, B14, B12, B11 e Mix. Não há como atribuir a maior porcentagem de germinação ao uso do substrato composto devido ao resultado de germinação obtido em B15, portanto, é mais provável que as diferenças sejam devido ao potencial de cada matriz. Há previsão de 13 meses para a duração plena da produção das mudas, a contar da semeadura. Experimentos com diferentes substratos e condições de ambiente devem ser realizados a fim de se obter melhores informações sobre o processo. A demora em iniciar a germinação enseja investigações sobre a ocorrência de dormência fisiológica das sementes.

**Palvaras-chave:** Sementes; germinação; frutificação.